

Esta é mais uma edição da Revista FAFIRE, promovida pela Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE –, corroborando o compromisso institucional de socialização do conhecimento científico em diálogo progressivo com as mais diversas áreas de estudo e pesquisa em nível acadêmico. Compõem este exemplar nove artigos e/ou ensaios que se diversificam entre si apresentando pontuações temático-conceituais sobre aspectos históricos, sociais e humanos. Portanto, revestidos de autêntica universalidade.

Na ordem direta destes registros de pesquisa, Priscila Ximenes e Maria do Rozário Azevedo abordam o conceito de governamentalidade, elaborado por Foucault, ao analisar a arte de governar subjacente à Idade Média. As autoras discutem pontuando certos conflitos entre Governo e Estado a partir de situacionalidades em um centro comunitário. Situadas em outro âmbito acadêmico, Isabelle Pereira, Maria do Rozário Azevedo e Maria Izailma Barros, iluminadas por Kenneth M. Zeichner, tomam como objeto de estudo a prática docente reflexiva no Ensino Superior. Já Alexasandra Patrícia Vilela, Maria Macileide de Lima e Shalimar Michele Gonçalves empreendem uma pesquisa de campo, numa escola da Rede Pública Municipal, com o intuito de apreender a concepção docente acerca do ensino de História, na formação de sujeitos históricos, e dificuldades dos professores em sala de aula quanto ao estímulo da aprendizagem. Na sequência, Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira pensa a interação autor/leitor através de uma abordagem intencional/inferencial. Nesse processo linguístico, o texto, como situação comunicativa, e a leitura, como processo interativo/inferencial, assumem a linha norteadora do artigo. No estudo dos dialetos baiano e pernambucano, Daniele dos Santos transita pela Bahia e por Pernambuco buscando contrastes expressivos dialetais, somando, também, com a prática docente em sala de aula. Privilegiando a Narrativa de 30, Vilani Maria de Pádua analisa o conto *A terra dos meninos pelados*, de Graciliano Ramos, na perspectiva de uma literatura cidadã. A autora confirma a atualidade do texto de Ramos, quando reflete sobre a problemática do *bullying* no

contexto atual. Novamente a expressão literária entra em pauta com Liliane Jamir, que toma por objeto de estudo a autonomia estética da literatura infantil e juvenil e a importância dessa modalidade literária na formação do leitor iniciante. A autora confere destaque à imagem/ilustração, associada, ou não, à palavra escrita, como elemento de motivação/estímulo na formação do leitor. Abrindo um viés entre realidade extrema e dimensão psicológica, Maria da Conceição Pereira, Everton Botelho e José Waldo Câmara escrevem sobre um relato de atendimento psicológico aeronáutico tecendo considerações sobre intervenção em situação de crise – vivências traumáticas, apoio psicológico e luto, por exemplo. No último artigo, de abordagem crítico-pragmática, Marcelo Alves faz reflexões acerca do uso de medicamentos de modo indiscriminado, analisando hábitos da automedicação praticados pela população de Recife.

Agradecemos aos colaboradores as luzes lançadas nesta Revista desejando que o teor deste exemplar contribua para a teia multicultural dos campos de conhecimento e a participação da comunidade FAFIRE, dentre outras instituições, no envio de produções científico-culturais que nos venham conferir incentivo e estímulo ao espírito de pesquisa e à prática socioprofissional da comunidade acadêmica e dos leitores em geral.

Editoria científica